

TCC FÖERSPAK

SZCZEPANIAK, Felipe Foerstnow
WEYMAR, Lúcia Bergamaschi Costa
foerspak@gmail.com

Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Desenho de Produto

Palavras-chave design, biônica inversa, plantas ornamentais

1 INTRODUÇÃO

Em TCC Föerspak¹ apresento – enquanto acadêmico de Design Gráfico na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – minha experiência na realização de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de perfil autoral e inovador o que me acabou gerando premiação no Intercom Sul 2013. O objetivo geral do TCC Design de Identidade Vegetal Föerspak: planta-símbolo para Pelotas, RS (SZCZEPANIAK, 2013) era a criação e desenvolvimento de uma metodologia de projeto, baseada no conceito de biônica inversa², para a criação da planta-símbolo para esta cidade gaúcha. Ao caminhar na contramão de parte das convenções, – a partir de propostas de “conhecimento de si” (FOUCAULT, 1991), “contra-método” (FEYERABEND, 2007) e “design autoral” (ROCK, 2002) – redefino e amplio minha formação acadêmica, de designer gráfico, para *designer de identidade vegetal*.

2 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Segundo Rock (2002), é complexa a maneira como o designer se torna autor. Todavia, considero, *a priori*, este TCC como um trabalho de perfil autoral, pois se trata de projeto autoiniciado e fruto de autoexpressão. Além disso, obtenho total controle na concepção da proposta, mesmo sendo um híbrido entre design e biotecnologia. Dentre os modelos de autoria propostos por Rock (2002), acredito que este trabalho se enquadre, principalmente, nos modelos denominados “Designer que escreve sobre design” e “Designer como empreendedor”.

Para empreender a pesquisa-projeto, procedo de modo não convencional durante toda minha discência no curso de Design Gráfico, ou seja, procedo de um modo que me aproxima da ideia de “contra-método”, proposta por Feyerabend (2007). Assim, inscrevo-me em diversos cursos de distintas áreas de conhecimento na UFPel, tais como Genética, Materiais e Construção, Biotecnologia Vegetal, Qualidade Ambiental, Botânica, Engenharia de Materiais e também participo de experimentos de laboratório no Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec/UFPel). A partir daí, e ao utilizar técnicas de “conhecimento de si” proposta por Foucault (1991), percebo, em mim, importantes relações entre comunicação visual e plantas ornamentais. Logo, descubro a possibilidade de trabalhar com o que

¹Föerspak é um nome, uma marca pessoal, criada a partir da fusão de meus sobrenomes Foerstnow, de origem alemã, e Szczepaniak, de origem polonesa (SZCZEPANIAK, 2013).

²O objetivo da biônica inversa é desenvolver novas cultivares simbólicas inspiradas na cultura humana (SZCZEPANIAK, 2013).

venho chamando Design de Identidade Vegetal e, para tal fim, desenvolvo uma metodologia de projeto (biônica inversa) e crio uma planta-símbolo – bem como as demais aplicações de uso deste símbolo – para a cidade de Pelotas, RS (SZCZEPANIAK, 2013).

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A metodologia de projeto biônica inversa possui diversas etapas de “a” a “z” e visa também auxiliar o profissional criador a pensar o processo criativo, uma vez que possibilita uma abordagem não restritiva e motiva sua constante atualização. Esta metodologia me ajuda a idealizar a planta-símbolo Brinco de Princesa Pelotense (BPP) e, a partir da definição de configuração do BPP, imagino outras utilizações do vegetal (cartão de identificação, embalagem especial, locais de plantio, dentre outros). Esta etapa, denominada “ampliação”, é fundamental para dissipar a identidade da cultivar e desenvolver novos produtos.

A nova cultivar exibe a identidade da cidade e a representa de modo vivo e ecológico. Além disso, propor um produto vegetal com assinatura estilística de um designer pode agregar maior valor ao bioproduto. Acredito que é de grande valia o desenvolvimento de uma planta-símbolo – exclusiva – para uma cidade, pois eleger uma planta comum não despertaria a mesma emoção no consumidor o que, provavelmente, resultaria em menor consumo. Deste modo, os usos do design e de técnicas da biotecnologia podem auxiliar no campo da inovação de cultivares. A pesquisa-projeto compõe um livro de 191 páginas, incluindo imagens, gráficos e manuais. O trabalho pode ser apreciado, digitalmente, através do *link* exposto na referência já citada (SZCZEPANIAK, 2013).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver um TCC de perfil autoral a partir de métodos contrários a muitas convenções (de método e de discência, sobretudo) possibilitou-me conceber algo inovador, redescobrir uma nova profissão de Design de Identidade Vegetal e obter maiores e mais complexos conhecimentos, sem esquecer de declarar que, em 1º de junho de 2013, esta pesquisa-projeto recebeu o prêmio de Melhor Trabalho Transdisciplinar de Comunicação e Inovação, no XX Prêmio Expocom 2013, do Intercom Sul, em Santa Cruz do Sul, RS.

REFERÊNCIAS

- FEYERABEND, Paul K. **Contra o método**. São Paulo: Editora UNESP, 2007.
- FOUCAULT, Michel. **Tecnologias del yo y otros textos afines**. Barcelona: Paidós, 1991.
- ROCK, Michael. The designer as author. In: BIERUT, Michael; DRENTTEL, William; HELLER, Steven (Ed.). **Looking closer 4: critical writings on graphic design**. New York: Allworth Press, 2002.
- SZCZEPANIAK, Felipe Foerstnow. **Design de identidade vegetal Föerspak: planta-símbolo para Pelotas-RS**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design Gráfico) – Centro de Artes, UFPel, Pelotas, 2013. Disponível em: http://ca.ufpel.edu.br/design/grafico/tcc/acervo/2012_2/felipe_szczepaniak.pdf Acesso em: 28 jul. 2013.